

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

UHE TELES PIRES

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária - PACM

Relatório Semestral Fase Operação

CHTP RSO02 P.30 - UHE Teles Pires

Julho a Dezembro de 2015

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
EQUIPE DE COORDENADORES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Vitor José Oliveira Carvalho Enfermeiro Consultor	COREN – MT 258821	5463606	
Pamella Quinteiro Joaquim Enfermeira Consultora	COREN – MT 274807	5572606	
Marcelo Coelho Nogueira Biólogo Consultor	CRBio1- 40.636/01-D	731547	

Janeiro de 2016

INDICE

1. Introdução	4
2. Descrição de atividades realizadas no período de (01 de julho a 31 de dezembro de 2015)....	6
2.1 Plano de Ação e Controle da Malária (P.30).....	6
2.2 Campanha de Prevenção e Controle da Malária	7
3. Situação das Pactuações entre os Municípios.....	8
3.1 Termo de Pactuação Estado de Mato Grosso.	8
3.2 Termo de Pactuação Estado do PA.....	8
3.3 Termo de Pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI).....	8
3.4 Termo de Pactuação para o Plano de Ação e Controle da Malária Complementar – Fase Operação.	8
3.4.1 Situação do Repasse dos Materiais e Equipamentos para Plano de Ação e Controle da Malária Complementar – Fase Operação.....	9
3.4.2 Situação Repasse dos Materiais e Equipamentos PACM – Complementar município de Paranaíta – MT.....	9
3.1.8.2 Situação Repasse dos Materiais e Equipamentos PACM – Complementar município de Alta Floresta – MT.....	10
3.1.8.3 Situação Repasse dos Materiais e Equipamentos PACM – Complementar município de Jacareacanga – PA.	12
4. Eixos Norteadores e Principais Indicadores Fase Operação PBA P.30 PACM.	12
4.1 Eixo Norteador 01 - Eliminação de Fontes de Infecção de <i>Plasmodium sp.</i> Entre os Trabalhadores.....	12
4.1.1 Indicadores de Monitoramento e Avaliação	13
4.2 Eixo Norteador 02 - Diagnóstico e Tratamento Oportuno e Correto da Malária.	13
4.2.1 Indicadores de Monitoramento e Avaliação.	13
4.3 Eixo Norteador 3 – Redução da Exposição aos Riscos.....	14
4.3.1 Indicadores de Monitoramento e Avaliação.	14
4.4 Eixo Norteador 4 – Avaliação e Controle Seletivo de Anofelinos.....	14
4.4.1 Indicadores de Monitoramento e Avaliação.	15
4.5 - Eixo Norteador 5 - Educação e Comunicação Junto aos Trabalhadores e Comunidade da Área Diretamente Afetada – ADA Pela Formação do Reservatório.....	15
4.5.1 Indicadores de Monitoramento e Avaliação.	16
5. Demonstração de conformidade PBA P.30 PACM.	16

6. Discussão de Resultados.....	17
7. Apresentação de justificativas.....	17
8. Programação para o período seguinte.....	17
9. Anexos.....	18
9.1 Atividades de Educação em Saúde e Meio Ambiente.....	18
9.1.2 Relatório Fotográfico entrega dos materiais e equipamentos Pactuação município de Paranaíta – MT.....	19
9.1.3 Relatório Fotográfico entrega dos materiais e equipamentos Pactuação município de Alta Floresta – MT.....	20
9.1.4 Busca Ativa de Assintomáticos Método Gota Espessa Malária.....	20
9.1.5 Atividades de Educação em Saúde para os Colaboradores UHE – Teles Pires e empresas Terceirizadas.....	20
9.2 Termo de Pactuação e de Recebimento de Material município de Paranaíta - MT.....	21
9.2.1 Termo de Pactuação e de Recebimento de Material município de Alta Floresta - MT.....	22
9.2.2 Termo de Pactuação e de Recebimento de Material município de Jacareacanga – PA.....	23
9.3 Carta CHTP nº 350 de 08 de outubro de 2015 envio dos resultados busca ativa assintomáticos Malária ao Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta – MT.....	24
9.4 Tabela 04 - Eixos Norteadores e Principais Indicadores Fase Operação UHE - Teles Pires.....	26

ANEXOS

- Relatório fotográfico Atividades de Educação em Saúde e Meio Ambiente.
- Relatório Fotográfico entrega dos materiais e equipamentos Pactuação município de Paranaíta – MT.
- Relatório Fotográfico entrega dos materiais e equipamentos Pactuação município de Alta Floresta – MT.
- Relatório Fotográfico Busca Ativa de assintomáticos método Gota Espessa Malária.
- Relatório Fotográfico Atividades de Educação em Saúde para os Colaboradores UHE – Teles Pires e empresas Terceirizadas.
- Termo de Pactuação e de Recebimento de Material município de Paranaíta - MT.
- Termo de Pactuação e de Recebimento de Material município de Alta Floresta - MT.
- Termo de Pactuação e de Recebimento de Material município de Jacareacanga – PA.
- Carta CHTP nº 350 de 08 de outubro de 2015 envio dos resultados busca ativa assintomáticos Malária ao Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta – MT.
- Tabela 04 - Eixos Norteadores e Principais Indicadores Fase Operação UHE - Teles Pires.

LISTA DE SIGLAS

- CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
- CNO - Construtora Norberto Odebrecht S/A – Obra da UHE Teles Pires
- SESAI - Secretaria Especial de Saúde Indígena.
- P.29 - Programa de Controle e Prevenção de Doenças P.29
- P.30 - Plano de Ação e Controle da Malária P.30
- PACM - Plano de Ação de Controle da Malária
- PACM - Plano de Ação de Controle da Malária Complementar.
- PACE – Programa de Ações de Controle das Endemias
- SVS/MS – Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde.
- CGPNM - Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária.
- DEVIT - Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.

1. Introdução

A Usina Hidrelétrica Teles Pires está localizada na divisa dos estados de Mato Grosso e Pará, entre os municípios de Paranaíta e Jacareacanga (MT e PA). A região sul do município de Jacareacanga se relaciona com o Norte do Estado de Mato Grosso (Paranaíta e Alta Floresta) e não com a região de sua sede urbana ou com outras partes do estado.

Na fase de implantação da UHE – Teles Pires foi esperado um aumento por demanda nos serviços de saúde em todos os níveis de complexidade em especial as cidades de Paranaíta, Área de Influência Direta (AID) e Alta Floresta, Área de Influência Indireta (AII), devido estimativa de aumento populacional que se deslocariam até essas cidades em busca de empregos e novas oportunidades.

No EIA-RIMA da UHE Teles Pires (EPE/LEME-CONCREMAT, 2010), seguindo as diretrizes do Termo de Referência – TR emitido pelo IBAMA, a Área de Influência Direta (AID), que consiste no “território que circunscreve a Área Diretamente Afetada, representada pelo reservatório e seus componentes” foi delimitada pela envoltória do conjunto de estabelecimentos rurais e lotes de assentamentos oficiais, cujo uso das terras e águas poderão ser afetados diretamente pela implantação e operação do empreendimento.

Esses estabelecimentos e assentamento estão distribuídos nos municípios de Paranaíta e Jacareacanga, este último somente para os estabelecimentos. Na AID encontram-se as áreas onde foi instalado o reservatório e a Área de Preservação Permanente – APP, as áreas de obras, os canteiros de obras e as demais infraestruturas necessárias à construção e ao funcionamento da usina.

Foi imprescindível estabelecer meios para mitigar possíveis impactos à saúde da população, principalmente relacionado às doenças endêmicas com grande ênfase à malária.

O PBA P.30 Plano de Ação e Controle da Malária (PACM), tem por objetivo desenvolver ações para redução de fatores de riscos de infecção por *Plasmodium.sp* incluindo medidas de prevenção, proteção e recuperação da saúde aos trabalhadores e a população residente na área de influência do empreendimento durante todo o período construtivo.

Após a Licença de Operação o foco do PACM se volta para o reservatório, para o alojamento dos trabalhadores da usina Hidrelétrica e a população e/ou conjunto de lotes e estabelecimentos rurais atingidos diretamente pela formação do reservatório.

Para a implementação e execução dos objetivos, metas, condicionantes e demais documentos normativos, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires segue a risca as orientações previstas nos PBAs da área de saúde e através de parcerias com poder público, que priorizam as ações que possam fortalecer a estrutura de Atenção Básica em saúde, pela possibilidade de atuação mais próxima à população e, portanto, de uma intervenção precoce sobre os problemas de saúde.

Durante todo o período construtivo do empreendimento a Companhia Hidrelétrica Teles Pires e Construtora Norberto Odebrecht – (CNO) em parceria com os órgãos municipais, estabeleceram parcerias com objetivo de buscar e seguir o modelo de vigilância epidemiológica com base nos princípios da Vigilância em Saúde do SUS, visando à prevenção e proteção coletiva aos riscos gerados pelas atividades do empreendimento, sendo de interesse o conjunto de doenças e agravos de maior significado relacionados aos presumíveis impactos das atividades de construção da Hidrelétrica, com ênfase nas doenças endêmicas da região.

As atividades atinentes ao P.30 Plano de Ação e Controle da Malária, foram descritos seguindo um cronograma mensal das atividades, elencando os principais tópicos e características, destacando ainda as orientações vigentes e diretrizes dos órgãos fiscalizadores, bem como, do Plano de Trabalho submetido e aprovado pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária – (CGPNCM) através do Ofício nº 02/2015/DEVIT/MS de 12 de janeiro de 2015 durante fase de operação.

Este documento compõe o 2º Relatório Semestral - Fase de Operação referente aos meses de julho a dezembro de 2015 das atividades executadas sob a responsabilidade da Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP.

O objetivo básico é permitir o acompanhamento dos trabalhos em execução. Também são de interesse os registros de reuniões e discussões entre a CHTP e as Instituições que serão atendidas por esses programas, principalmente, o Poder Municipal e Estadual, a fim de, consolidar as decisões tomadas ao longo das atividades.

Desta forma, o conteúdo do relatório contempla os seguintes itens principais:

- Síntese das atividades desenvolvidas no período de referência (01 de julho a 31 de dezembro de 2015);
- Programação para o período seguinte.
- Situação e andamento das Pactuações do P.30 – Plano de Ação e Controle da Malária.
- Situação e andamento das Pactuações do P.30 – Plano de Ação e Controle da Malária Complementar Fase de Operação UHE – Teles Pires.
- Atendimento aos Eixos Norteadores e principais indicadores Fase Operação PBA P.30 PACM.

2. Descrição de atividades realizadas no período de (01 de julho a 31 de dezembro de 2015).

2.1 Plano de Ação e Controle da Malária (P.30).

O Plano de Ação de Combate a Malária (P.30) tem como objetivo desenvolver ações para redução de fatores de riscos de infecção por *Plasmodium.sp* incluindo medidas de prevenção, proteção e recuperação da saúde aos trabalhadores e a população residente na área de influência do empreendimento, garantindo início imediato ao tratamento para a malária e acompanhamento clínico aos trabalhadores portadores de *Plasmodium sp*, sintomáticos ou não, buscando interromper a cadeia de transmissão, e também, garantir acesso imediato aos trabalhadores a testes rápidos ou pesquisas microscópicas para o diagnóstico da malária, bem como, a execução de atividades educativas e preventivas.

Para o alcance destes objetivos o PACM foi estruturado em um conjunto de ações na perspectiva da saúde humana individual e coletiva considerando as principais diretrizes de promoção, proteção e recuperação da saúde. Tais ações são desenvolvidas pela Construtora Norberto Odebrecht em toda poligonal da Usina, através de ações de educação em saúde, diagnóstico durante exame admissional, periódico, retorno e mudança de função, bem como, exames em colaboradores que apresentem qualquer sinal ou sintoma relacionado à malária. Todas as atividades realizadas no diagnóstico da malária são realizadas em parceria com a Secretaria municipal de Saúde de Paranaíta.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires, é responsável pelo monitoramento entomológico e controle vetorial na área de Influência do Reservatório UHE – Teles Pires, conforme o Plano de Ação encaminhado e aprovado pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária – (CGPNM).

2.2 Campanha de Prevenção e Controle da Malária

Durante todo o período todos os colaboradores do empreendimento UHE Teles Pires participaram de atividades de educação em saúde e prevenção as principais doenças transmitidas por vetores e endêmicas da região, através dos treinamentos de integração e dos diálogos diários de saúde e segurança, bem como, a busca ativa de portadores assintomáticos com a realização do exame de Gota Espessa em todos os colaboradores, durante campanha interna de prevenção.

Os exames foram realizados em meados de setembro de 2015, através de um laboratório particular certificado e que passou por treinamento realizado pelo Laboratório Central do Estado e pela Secretaria Municipal de Saúde e Escritório Regional de Saúde do Estado de MT.

Após a realização dos exames, os resultados foram encaminhados para Secretaria Municipal de Paranaíta para serem notificados no programa SIVEP/Malária e encaminhados para o Escritório Regional de Saúde do Estado para conhecimento conforme Carta CHTP nº 350 de 08 de outubro de 2015 em anexo 9.3.

Toda população próxima e residente aos pontos de monitoramento participaram ou foram orientadas acerca das principais doenças transmitidas por vetores, através da distribuição de

folders educativos e orientação de educação em saúde sobre os meios de prevenção, conforme relatório fotográfico em anexo 9.1 e figuras de 01 a 04.

3. Situação das Pactuações entre os Municípios

As Pactuações entre os municípios de influência Direta e Indireta do empreendimento foram realizadas através de reunião entre representantes da Secretaria Estadual de Saúde de MT, Secretaria Estadual de Saúde do PA, Ministério da Saúde, Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI e Companhia Hidrelétrica Teles Pires em meados de maio de 2011, em Cuiabá/MT, estabelecendo obrigações entre as partes, ficando a Companhia Hidrelétrica Teles Pires em disponibilizar os materiais, equipamentos e recursos humanos conforme descrição a seguir.

Em relação às Pactuações entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e os municípios de Alta Floresta e Paranaíta – MT e Jacareacanga – PA prevista nas diretrizes e condicionantes do Atestado de Condições Sanitárias da – UHE Teles Pires nº 006/2011 referente à 1ª Pactuação e Parecer Técnico nº 016/2012 atinente à Renovação do ATCS nº 001/2012 foram todos entregues.

Registre-se que conforme previsto na 1ª Pactuação entre os municípios e CHTP, em relação à contratação dos Microscopistas por 46 meses foi encerrada em 30 de julho de 2015.

3.1 Termo de Pactuação Estado de Mato Grosso.

Referente às Pactuações entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Estado do Mato Grosso, prevista nas diretrizes e condicionantes do Atestado de Condições Sanitárias da – UHE Teles Pires nº 006/2011 referente à 1ª Pactuação foram todas cumpridas e executadas.

3.2 Termo de Pactuação Estado do PA.

Em relação às Pactuações entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Estado do Pará, prevista nas diretrizes e condicionantes do Atestado de Condições Sanitárias da – UHE Teles Pires nº 006/2011 e Parecer Técnico nº 016/2012 atinente à Renovação do ATCS nº 001/2012 UHE Teles Pires, foram todos entregues.

3.3 Termo de Pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI).

Referente às Pactuações entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) foram todas cumpridas.

3.4 Termo de Pactuação para o Plano de Ação e Controle da Malária Complementar – Fase Operação.

O Termo de Pactuação para o Plano de Ação e Controle da Malária Complementar entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires e a Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária – (CGPNCM) e os municípios de Paranaíta e Alta Floresta – MT e Jacareacanga- PA, surgiu após uma solicitação de anuência e parecer da CHTP junto CGPNCM no que se refere às atividades e ações previstas no P.30 Plano de Ação e Controle da Malária (PACM), para início das atividades de operação do empreendimento UHE Teles Pires.

A CGPNCM através do Ofício Circular nº 23/2014DEVEP/SVS/MS de 27 de outubro de 2014, responde a solicitação da CHTP e solicita que o empreendedor protocole um Plano de Trabalho para o monitoramento de vetores durante a fase de enchimento do reservatório e operação do empreendimento por um período de 36 meses. Solicita ainda, a elaboração de uma proposta de Pactuação Complementar para os municípios de Paranaíta-MT, Alta Floresta – MT e Jacareacanga – PA.

Reportando ao Ofício Circular nº 23 DEVEP/SVS/MS de 27 de outubro de 2014 do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), e em resposta a Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária – (CGPNCM), a CHTP protocola a Carta nº 394 de 16 de dezembro de 2014, encaminhando ao Plano de Trabalho juntamente com a proposta de Pactuação.

A Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária – (CGPNCM) através do Ofício nº 50/DEVIT/SVS/MS de 05 de maio de 2015 deferiu a contraproposta apresentada pelos municípios e solicitou para que o empreendedor realiza-se o repasse dos materiais e equipamentos solicitados conforme proposta apresentada no Plano de Ação e Controle da Malária Complementar.

3.4.1 Situação do Repasse dos Materiais e Equipamentos para Plano de Ação e Controle da Malária Complementar – Fase Operação.

3.4.2 Situação Repasse dos Materiais e Equipamentos PACM – Complementar município de Paranaíta – MT.

A tabela 01 abaixo demonstra a relação dos materiais e equipamentos entregues ao município em atendimento ao Plano de Ação e Controle da Malária Complementar. Conforme descrição abaixo, todos os materiais e equipamentos foram entregues ao município de Paranaíta – MT em 26 de novembro de 2015, conforme Termo de Pactuação e de Recebimento de Material em anexo 9.2 e relatório fotográfico em anexo 9.1.2 figuras 05 a 06.

Tabela 01: Descrição dos materiais e equipamentos PACM – Complementar Paranaíta – MT.

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Situação
------	-----------	---------	------------	----------

1	Lupa entomológica	Unidade	1	Entregue ao município de Paranaíta em 26/11/2015.
2	Lâminas para microscopia com extremidade fosca caixa com 50 Unid.	Caixa	150	
3	Porta lâminas (Unid.)	Unidade	1000	
4	Álcool 70%	Caixa	2	
5	Microlancetas descartáveis caixa com 200	Caixa	75	
6	Óleo de imersão para microscopia 100 ml	Unidade	5	
7	Caixa coletora para resíduos perfuro-cortante 20 litros C/10	Unidade	15	
8	Lenço de papel absorvente papel folha dupla 14,8x 1,5 preparação de lâminas.	Pacote	450	
9	Luvas de látex descartáveis caixa com 100 Unid. (G)	Caixa	100	
10	Luvas de látex descartáveis caixa com 100 Unid. (M)	Caixa	100	
11	Luvas de látex descartáveis caixa com 100 Unid. (P)	Caixa	100	
12	Luvas Nitrílicas (pares)	Unidade	30	
13	Luvas de Raspa de Couro (pares)	Unidade	30	
14	Algodão Hidrófilo pacote 500 g	Pacote	20	
15	Saco Branco leitoso para descarte de lixo infectado, não perfurante 30 litros.	Pacote	30	
16	Saco Branco leitoso para descarte de lixo infectado, não perfurante 100 litros.	Pacote	30	
17	Corante azul de metileno	Unidade	6	
18	Corante Giemsa 1000 ml	Unidade	6	
19	Abafador de ruídos cg 104 14db	Unidade	30	
20	Máscara sem filtro modelo 6200 3M	Unidade	18	
21	Filtro 3 M modelo 2078 produtos tóxicos	Unidade	75	
22	Óculos transparente jaguar	Unidade	30	
23	Calça unissex brim caqui c/elast. SUS Tam. 40	Unidade	15	
24	Calça unissex brim caqui c/elast . SUS Tam. 42	Unidade	15	
25	Calça unissex brim caqui c/elast . SUS Tam. 44	Unidade	15	
26	Calça unissex brim caqui c/elast . SUS Tam. 48	Unidade	5	
27	Camisa soc. Brim caqui manga curta c/silk SUS	Unidade	50	
28	Botina de couro com elástico	Unidade	50	
29	Camisa soc. Brim caqui manga longa c/silk SUS	Unidade	50	
30	Camisetas manga longa (em malha)	Unidade	50	
31	Bolsa de lona: Cor amarela, medida 35x32x20cm; com 2 divisórias internas e um bolso na parte frontal com alça em fita de algodão unid.	Unidade	30	
32	Boné com viseira e abas laterais para borrifação, brim pré-encolhido. Armação sarja 3x1 cor caqui com silk impermeável unid.	Unidade	30	
33	Bomba Termonebulizador	Unidade	1	
34	Pulverização de Compressão Prévia Inox Universal 15 litros Guarani	Unidade	1	

Fonte: Companhia Hidrelétrica Teles Pires

3.1.8.2 Situação Repasse dos Materiais e Equipamentos PACM – Complementar município de Alta Floresta – MT.

A tabela 02 abaixo demonstra a relação dos materiais e equipamentos entregues ao município em atendimento ao Plano de Ação e Controle da Malária Complementar. Conforme descrição abaixo, todos os materiais e equipamentos foram entregues ao município de Alta Floresta - MT em 17 de setembro de 2015, conforme Termo de Pactuação e de Recebimento de Material em anexo 9.2.1.

Tabela 02: Descrição dos materiais e equipamentos PACM – Complementar Alta Floresta – MT.

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Situação
1	Lupa entomológica	Unid.	1 unidade	Entregue ao município de Alta Floresta em 17/09/2015
2	Saco branco leitoso para descarte de lixo infectado, não perfurante 100 litros	Pacote	30 pacotes	
3	Caneta bic azul	Caixa	05 caixas	
4	Caneta bic vermelha	Caixa	02 caixas	
5	Borracha escolar	Caixa	04 caixas	
6	Apontador	Unid.	150 unidades	
7	Grampeador tapeceiro alta pressão	Unid.	01 unidade	
8	Grampeador de mesa 23-6-23-13-ate-80-fls.	Unid.	04 unidades	
9	Calculadora 12 dígitos kk-3122-12	Unid.	50 unidades	
10	Caderno pequeno 80 folhas	Unid.	50 unidades	
11	Prancheta ofício (MDF)	Unid.	100 unidades	
12	Cola branca embalagem de 90 gramas.	Unid.	100 unidades	
13	Botina de segurança com cadarço sem biqueira cor marrom.	Unid.	80 unidades	
14	Nobreak SMS station bivolt v 700 va/w.	Unid.	02 unidades	
15	Computador i7, HD rígido, G8 G de memória RAM, Windows 7 Original.	Unid.	02 unidades	
16	Uma impressora laser com escâner.	Unid.	01 unidade	
17	Bebedouro de água polar eletrônico 127v e 220v branco.	Unid.	01 unidade	
18	Caixa térmica de plástico de 32 litros.	Unid.	20 unidades	
19	Álcool 70%.	Unid.	25 unidades	
20	Luva de raspa.	Unid.	50 unidades	
21	Carreta para transporte de barco.	Unid.	01 unidade	
22	Pasta arquivo	Unid.	30 unidades	
23	Pasta escolar amarela, azul e vermelho. Tamanho 32 cm comprimento, por 23 de largura e 2 cm de espessura.	Unid.	50 unidades	
24	TV 40 polegadas	Unid.	01 unidade	
25	Aparelho de DVD com entrada de USB.	Unid.	01 unidade	
26	Fogão a gás 4 bocas.	Unid.	01 unidade	
27	Pia com balcão	Unid.	01 unidade	
28	Barraca de Shannon.	Unid.	01 unidade	
29	Garrafa térmica para café de 2 litros.	Unid.	04 unidades	
30	Balde	Unid.	05 unidades	
31	Caneca de alumínio	Unid.	05 unidades	
32	Bule	Unid.	02 unidades	
33	Faca	Unid.	02 unidades	

34	Vassoura	Unid.	05 unidades
35	Rodo	Unid.	04 unidades
36	Toalha de pano (de rosto)	Unid.	06 unidades
37	Guardanapo de pano	Unid.	10 unidades
38	Armário de cozinha.	Unid.	01 unidade
39	Ar condicionado split 12.000 BTUS	Unid.	01 unidade
40	Arquivo de aço	Unid.	02 unidades
41	Corda de nylon 1.5m.m	Rolo	1 rolo

Fonte: Companhia Hidrelétrica Teles Pires

3.1.8.3 Situação Repasse dos Materiais e Equipamentos PACM – Complementar município de Jacareacanga – PA.

A tabela 03 abaixo demonstra a relação dos materiais e equipamentos entregues ao município em atendimento ao Plano de Ação e Controle da Malária Complementar. Conforme descrição abaixo, todos os materiais e equipamentos foram entregues ao município de Jacareacanga – PA em 30 de junho de 2015, conforme Termo de Pactuação e de Recebimento de Material em anexo 9.2.2.

Tabela 03: Descrição dos materiais e equipamentos PACM – Complementar Jacareacanga - PA.

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Situação
1	Tinta a base d'água Gl de 18 litros	Galão	60	Entregue ao município de Jacareacanga em 30/06/2015
2	Forro de PVC Branco	Mts ²	840	
3	Telha Ecológica	Unidade	675	
4	Cimento 50 Kg	Unidade	600	
5	Transporte de materiais	Logística	1	
6	Aparelho de telefone via satélite	Unidade	3	

Fonte: Companhia Hidrelétrica Teles Pires

4. Eixos Norteadores e Principais Indicadores Fase Operação PBA P.30 PACM.

4.1 Eixo Norteador 01 - Eliminação de Fontes de Infecção de *Plasmodium sp.* Entre os Trabalhadores.

O objetivo principal do eixo 01 é o de impedir que o trabalhador migrante de outra região venha a se tornar um portador assintomático ou sintomático do *Plasmodium sp.* e atue como fonte de infecção para anofelinos e, conseqüentemente contribua para o estabelecimento da cadeia de transmissão da doença.

Para o atendimento do referido eixo, foi realizado durante o período de agosto a dezembro de 2015 a busca ativa de assintomáticos efetuado através da realização do exame de Gota Espessa da Malária durante os exames admissionais, bem como, a realização de busca ativa durante o

mês de outubro de 2015, de todos os colaboradores da UHE – Teles Pires, conforme descrição da tabela 04 de indicadores em anexo 9.4 e relatório fotográfico em anexo 9.1.4 figuras 09 a 10.

4.1.1 Indicadores de Monitoramento e Avaliação

a) N^o e % de trabalhadores com exames de microscopia ou teste rápido realizados.

- **Resultado:** Média mensal de 68 colaboradores.

b) N^o e % de trabalhadores sintomáticos com exames positivos.

- **Resultado:** Não houve casos positivos durante o período.

c) N^o e % de trabalhadores assintomáticos com exames positivos.

- **Resultado:** Não houve casos positivos durante o período.

d) N^o e % de trabalhadores com exames positivos (total).

- **Resultado:** Não houve casos positivos durante o período.

4.2 Eixo Norteador 02 - Diagnóstico e Tratamento Oportuno e Correto da Malária.

O eixo norteador 02 prevê a cura e a redução de complicações à saúde do trabalhador, através do encaminhamento imediato a tratamento médico, medicamentos, exames e serviços de saúde que garantam o diagnóstico e tratamento precoce e correto para a malária de todos os colaboradores envolvidos com a operação e manutenção da UHE Teles Pires.

Durante o período, não foi identificado e diagnosticado nenhum caso positivo autóctone ou alóctone de colaboradores da UHE Teles Pires, conforme descrição da tabela 04 de indicadores em anexo 9.4.

4.2.1 Indicadores de Monitoramento e Avaliação.

a) N^o e % de trabalhadores com infecção por *Plasmodium sp.* (autóctone) e por espécie do parasito.

- **Resultado:** Não houve casos positivos durante o período.

b) Número e % de trabalhadores com infecção por *Plasmodium sp.* (importado) e por espécie do parasito.

- **Resultado:** Não houve casos positivos durante o período.

c) Número e % de trabalhadores com infecção por *Plasmodium sp.* total e por espécie do parasito Intervalo entre os sintomas, diagnóstico e tratamento.

- **Resultado:** Não houve casos positivos durante o período.

4.3 Eixo Norteador 3 – Redução da Exposição aos Riscos.

O objetivo do Eixo 03 é de reduzir a exposição física dos trabalhadores a picadas de anofelinos com a introdução de medidas de proteção química, mecânica, organizacionais e educativas, pelas quais, durante todo o período além de ações de monitoramento e controle de vetores, foram realizadas ações educativas para todos os colaboradores e para a população da área diretamente afetada pelo Reservatório UHE Teles Pires, conforme relatório fotográfico em anexo 9.1 figura 01 a 04.

4.3.1 Indicadores de Monitoramento e Avaliação.

a) Nº e Proporção de (%) de trabalhadores beneficiários de cada meio protetor fornecido.

- **Resultado:** Todos os trabalhadores foram beneficiados 100%.

b) Nº e Proporção de (%) da população da ADA beneficiária de cada meio protetor fornecido.

- **Resultado:** Durante o período, não foi notificado nenhum caso de Malária autóctone ou alóctone na região, o que não justifica nenhuma ação de controle e/ou uso de algum método de bloqueio. Durante o período, foram realizadas atividades de educação ambiental e orientação à população diretamente afetada. Registre-se que não há população ribeirinha às margens do Reservatório UHE Teles Pires, pois a maioria da área atingida é de grandes propriedades e com a sede distante da margem do lago, o que não justifica o monitoramento nestes pontos. Já em relação aos pontos monitorados, todas as ações foram e estão sendo realizadas.

c) Nº e Proporção de (%) de trabalhadores participantes de cada atividade educativa.

- **Resultado:** Todos os trabalhadores foram beneficiados 100%.

d) Nº e Proporção de (%) da população da ADA participante de cada atividade educativa.

- **Resultado:** Toda população da ADA foram a 100%.

4.4 Eixo Norteador 4 – Avaliação e Controle Seletivo de Anofelinos.

O referido eixo 04 refere-se às ações e medidas de controle de anofelinos que sejam seguras para o ser humano e causem o menor impacto ambiental com vistas a reduzir a população de anofelinos, através da identificação das principais espécies vetores, densidade populacional e ritmo nictimeral dos anofelinos, monitoramento contínuo dos criadouros, densidade e espécies; obras de ordenamento do meio para eliminação de criadouros dos mosquitos nas áreas de risco da ADA a exemplo de limpeza e drenagem e controle químico (espacial e/ou residual) seletivo, quando recomendado pelas evidências epidemiológicas e entomológicas, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde.

4.4.1 Indicadores de Monitoramento e Avaliação.

a) Nº e Proporção de (%) de criadouros monitorados.

- **Resultado:** No período foram definidos 5 pontos de monitoramento e todos os pontos são monitorados bimensalmente 100%.

b) Nº e Proporção de (%) de criadouros positivos, espécie e densidade.

- **Resultado:** Durante o período monitorado dos 05 pontos 04 são considerados positivos, destes, foram capturados 160 indivíduos adultos alados *Anopheles* conforme descrição a seguir por espécie: *Anopheles Darlingi* 78 indivíduos; *Anopheles oswaldoi* 33 indivíduos; *Anopheles albitarsis* com 03 indivíduos; *Anopheles benarrochi* 23 indivíduos e 23 espécies de *Anopheles triannulatus*.

c) Nº e Proporção de (%) de atividades realizadas de controle vetorial.

- **Resultado:** Levando em consideração que dos 05 pontos monitorados no período apenas 04 (80%) foram encontradas a presença do vetor, e que destes 04 pontos, somente o ponto 01 UHE Teles Pires mantém frequente a presença e circulação de pessoas e fica bem próximo ao reservatório UHE Teles Pires, onde as ações foram concentradas através de obras de ordenamento do meio para eliminação de criadouros dos mosquitos nas áreas de risco da ADA a exemplo de limpeza e drenagem.

O grande fator resultante da baixa densidade vetorial e ritmo nictemeral no Ponto de monitoramento 01 (UHE Teles Pires) são as influências sazonais e fatores exógenos em especial o início das fortes chuvas no início do mês de outubro que inundam os locais propícios de criação da forma larval do vetor, dando lugar a enxurradas que carregam as formas imaturas, e durante o período de seca e devido a grande a proximidade e facilidade do acesso, as ações de monitoramento frequente, remoção e limpeza das margens dos possíveis criadouros e obras que facilitam a escoação e o fluxo dos pequenos córregos são os fatores e ações que favoreceram para a diminuição do vetor nas fases adultas e larval no ponto.

Devido a essas ações de controle e ordenamento do meio juntamente com a não notificação de casos de Malária entre trabalhadores e/ou na região que as ações de controle químico espacial ou residual não foram recomendadas no período.

Já o ponto 03 - Bar do Pipoca é considerado o ponto com maior densidade vetorial no período, entretanto, o mesmo não possui nenhuma edificação próxima, apenas uma escola rural as margens da MT 206 que funciona no período matutino, fora do horário de pico e atividade hematófaga do vetor.

4.5 - Eixo Norteador 5 - Educação e Comunicação Junto aos Trabalhadores e Comunidade da Área Diretamente Afetada – ADA Pela Formação do Reservatório.

O objetivo do eixo 05 é de desenvolver atividades educativas e de orientação aos trabalhadores e a população da área Diretamente Afetada (ADA) sobre Malária visando à apropriação do conhecimento dos vetores, criadouros, mecanismos de transmissão, sintomas e tratamento da Malária visando elevar a adoção de medidas individuais e coletivas de proteção, autocuidado, identificação e remoção de criadouros reduzindo a população de vetores, através de campanhas em mídias, treinamentos e diálogos diários de saúde, treinamentos de integração para o trabalhador e campanhas internas e externas de saúde.

4.5.1 Indicadores de Monitoramento e Avaliação.

a) Nº e Proporção de (%) de trabalhadores participantes de cada atividade educativa.

- **Resultado:** Durante todo o período todos os trabalhadores participaram de ações e atividades de educação em saúde e prevenção as principais doenças transmitidas por vetores e endêmicas da região, além dos treinamentos de integração e os diálogos diários de segurança, bem como, a busca ativa de portadores assintomáticos com a realização do exame de Gota Espessa durante campanha interna, conforme relatório fotográfico em anexo 9.1.5 e figuras de 11 a 14.

b) Proporção de (%) da população da All participantes de cada atividade educativa.

- **Resultado:** Toda população próxima e residente aos pontos de monitoramento participaram ou foram orientadas acerca das principais doenças transmitidas por vetores, através da distribuição de folders educativos e orientação de educação em saúde sobre os meios de prevenção, conforme fotográfico em anexo 9.1 e figuras de 01 a 04.

5. Demonstração de conformidade PBA P.30 PACM.

O cronograma do P.30 Plano de Ação e Controle da Malária previa ações até o 46º mês da obra, ou seja, maio de 2015, entretanto durante solicitação de anuência por parte da Companhia Hidrelétrica Teles Pires junto Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária – (CGPNCM) para o início das atividades de operação do empreendimento, a CGPNCM deferiu o pedido da CHTP e conforme previsto no cronograma de atividades do Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores parte integrante do PBA P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças, solicitou junto ao empreendedor a implementação de um plano de trabalho e nova pactuação entre os municípios envolvidos para o Plano de Ação e Controle da Malária Complementar durante fase de operação.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires após deferimento da CGPNCM deu continuidade as ações de monitoramento e controle de vetores nas áreas diretamente afetadas pelo reservatório UHE Teles e fez a entrega de todos os materiais e equipamentos aos municípios conforme supracitado, tendo assim o atendimento da condicionante 2.25, conforme solicitação e indicação feita através do Ofício Circular nº 23/2014DEVEP/SVS/MS de 27 de outubro de 2014.

As atividades previstas no plano de trabalho para o monitoramento e controle de vetores durante fase de operação aprovado pela CGPNCM está sendo seguido à risca, conforme relatório da empresa executora do monitoramento e controle de vetores em anexo ao Relatório Semestral referente ao PBA P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças.

6. Discussão de Resultados

Durante o período de julho a dezembro de 2015 a Companhia Hidrelétrica Teles Pires atendeu todas as condicionantes previstas na Licença de Operação registrada pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde através do Ofício Circular nº 23/2014DEVEP/SVS/MS de 27 de outubro de 2014, pelas quais a CHTP deveria colocar em ação o plano de trabalho aprovado pela CGPNCM pelo período de 36 meses e fazer a entrega de todos os materiais e equipamentos aos municípios de Paranaíta e Alta Floresta – MT e Jacareacanga – PA.

Pelo exposto, a Companhia Hidrelétrica após ter cumprido com todas as exigências e diretrizes estabelecidas no Atestado de Condições Sanitárias da – UHE Teles Pires nº 006/2011 referente à 1ª Pactuação; Parecer Técnico nº 016/2012 atinente à Renovação do ATCS nº 001/2012 UHE Teles Pires e atendimentos de todas as condicionantes previstas na Licença de Operação registrada pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, bem como, o término do cronograma do PBA desde o 46º mês de obra maio de 2015, solicita o encerramento das atividades do PBA P.30 Plano de Ação e Controle da Malária por entender que todas exigências e ações foram cumpridas, assim como a entrega de todos os materiais e equipamentos previstos na última pactuação para fase de operação, restando apenas o monitoramento e controle de vetores que é previsto no Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores parte integrante do PBA P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças que mantém seu cronograma ativo por 36 meses após a emissão da Licença de Operação.

7. Apresentação de justificativas

Todas as ações previstas foram realizadas conforme cronograma e planejamento.

8. Programação para o período seguinte.

Conforme descrito no item 6 acima, a CHTP solicita o encerramento das atividades do PBA P.30 em virtude do término do cronograma, da entrega de todos os materiais e equipamentos previstos nas condicionantes da Licença de Operação referente a Pactuação complementar fase de operação.

Reitera-se, que as ações de monitoramento e controle de vetores que é previsto no Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores parte integrante do PBA P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças que mantém seu cronograma ativo por 36 meses após a emissão da Licença de Operação.

9. Anexos.

9.1 Atividades de Educação em Saúde e Meio Ambiente.



Figura 01: Trabalho de Educação em saúde e meio ambiente população Área de Influência Direta.



Figura 02: Trabalho de Educação em saúde e meio ambiente população Área de Influência Direta.



Figura 03: Trabalho de Educação em saúde e meio ambiente população Área de Influência Direta.



Figura 04: Trabalho de Educação em saúde e meio ambiente população Área de Influência Direta.

9.1.2 Relatório Fotográfico entrega dos materiais e equipamentos Pactuação município de Paranaíta – MT.



Figura 05: Assinatura do Termo de Entrega materiais e equipamentos PACM.



Figura 06: Assinatura do Termo de Entrega materiais e equipamentos PACM.

9.1.3 Relatório Fotográfico entrega dos materiais e equipamentos Pactuação município de Alta Floresta – MT.



Figura 07: Entrega materiais e equipamentos PACM.



Figura 08: Entrega materiais e equipamentos PACM.

9.1.4 Busca Ativa de Assintomáticos Método Gota Espessa Malária.



Figura 09: Busca ativa Gota Espessa Malária.



Figura 10: Busca ativa Gota Espessa Malária.

9.1.5 Atividades de Educação em Saúde para os Colaboradores UHE – Teles Pires e empresas Terceirizadas.



Figura 11: Atividades de Educação em Saúde Colaboradores.



Figura 12: Atividades de Educação em Saúde Colaboradores.

9.2 Termo de Pactuação e de Recebimento de Material município de Paranaíta - MT.

9.2.1 Termo de Pactuação e de Recebimento de Material município de Alta Floresta - MT.

9.2.2 Termo de Pactuação e de Recebimento de Material município de Jacareacanga – PA.

9.3 Carta CHTP nº 350 de 08 de outubro de 2015 envio dos resultados busca ativa assintomáticos Malária ao Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta – MT.

9.4 Tabela 04 - Eixos Norteadores e Principais Indicadores Fase Operação UHE - Teles Pires.

DESCRIÇÃO	Agosto de 2015			Setembro de 2015			Outubro de 2015			Novembro de 2015			Dezembro de 2015		
	Meta	Nº	%	Meta	Nº	%	Meta	Nº	%	Meta	Nº	%	Meta	Nº	%
Eixo 1 - Eliminação de Fontes de Infecção de <i>Plasmodium.sp</i> entre os Trabalhadores															
Nº e % de trabalhadores com exames de microscopia ou teste rápido realizado	100%	68	100%	100%	68	100%	100%	68	100%	100%	68	100%	100%	68	100%
Nº e % de trabalhadores sintomáticos com exames positivos	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0
Nº e % de trabalhadores assintomáticos com exames positivos	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0
Nº e % de trabalhadores com exames positivos (total)	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0
Eixo 2- Diagnóstico e Tratamento Oportuno e Correto da Malária															
Nº e % de trabalhadores com infecção por Plasmodium.sp (autóctone) e por espécie do parasito	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0
Nº e % de trabalhadores com infecção por Plasmodium.sp (importado) e por espécie do parasito.	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0	100%	0	0
Eixo 3 – Redução da Exposição aos Riscos															
Nº e Proporção de (%) de trabalhadores beneficiários de cada meio protetor fornecido	100%	68	100%	100%	68	100%	100%	68	100%	100%	68	100%	100%	68	100%
Nº e Proporção de (%) da população da ADA beneficiária de cada meio protetor fornecido	100%	NA	NA	100%	NA	NA	100%	NA	NA	100%	NA	NA	100%	NA	NA
Nº e Proporção de (%) de trabalhadores participantes de cada atividade educativa	100%	68	100%	100%	68	100%	100%	68	100%	100%	68	100%	100%	68	100%
Nº e Proporção de (%) da população da ADA participantes de cada atividade educativa	100%	NA	NA	100%	NA	NA	100%	NA	NA	100%	NA	NA	100%	NA	NA
Eixo 4 – Avaliação e Controle Seletivo de Anofelinos															
Nº e Proporção de (%) de criadouros monitorados	100%	5	100%	100%	5	100%	100%	5	100%	100%	5	100%	100%	5	100%
Nº e Proporção de (%) de criadouros positivos, espécie e densidade	100%	4	80%	100%	4	80%	100%	4	80%	100%	4	80%	100%	4	80%
Nº e Proporção de (%) de atividades realizadas de controle vetorial	100%	5	100%	100%	5	100%	100%	5	100%	100%	5	100%	100%	5	100%
Eixo 5 - Educação e Comunicação junto aos Trabalhadores e Comunidade															
Nº e Proporção de (%) de trabalhadores participantes de cada atividade educativa e	100%	68	100%	100%	68	100%	100%	68	100%	100%	68	100%	100%	68	100%
Nº e Proporção de (%) da população da AI participantes de cada atividade educativa.	100%	5*	100%	100%	5*	100%	100%	5*	100%	100%	5*	100%	100%	5*	100%